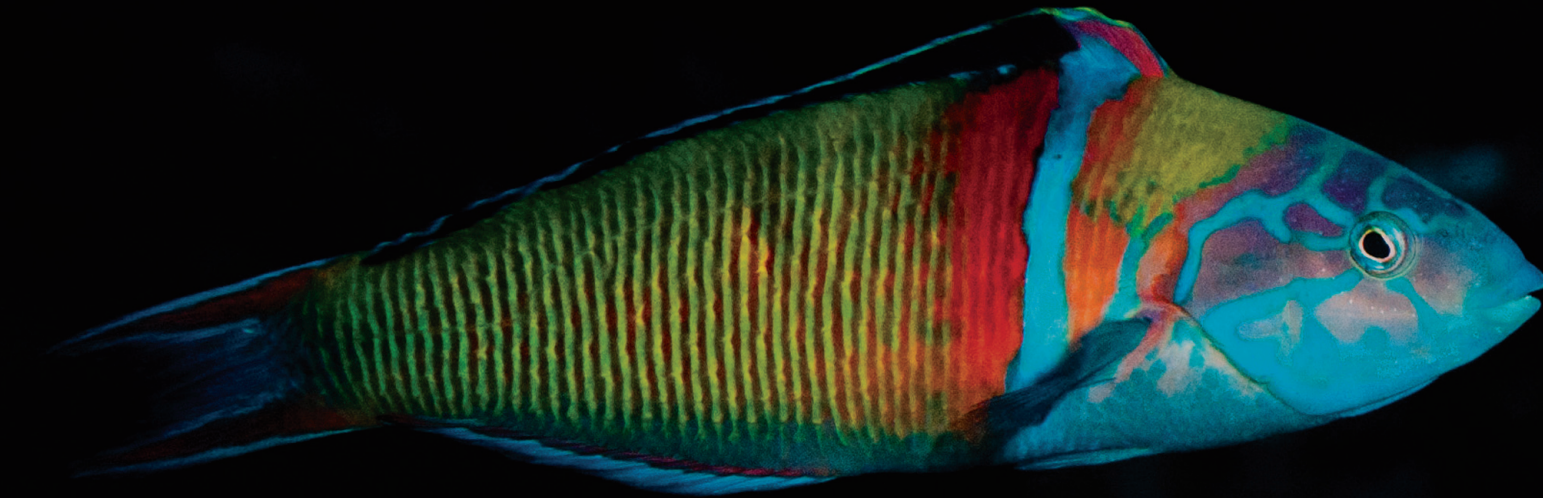


Flying Sharks



Peixe-verde (*Thalassoma pavo*), uma das espécies mais requisitadas à *Flying Sharks*



Flying Sharks
collections consulting
conservation education

Texto e Fotografia
Nuno Vasco Rodrigues

A *Flying Sharks* é uma empresa portuguesa que nasceu em 2006 e que se dedica a promover um uso sustentável dos oceanos, fornecendo consultoria e animais de qualidade a instituições focadas em educação e investigação do ambiente marinho.

Poucos anos volvidos desde a sua criação, trata-se já de uma das quatro incontornáveis empresas que fornecem semelhantes serviços, em larga escala, a nível mundial, sendo a única na Europa.

Operando no Algarve (Olhão), Açores (Horta), Madeira (Funchal) e Peniche, a *Flying Sharks* possui uma equipa de experientes biólogos marinhos e mergulhadores, que capturam espécies locais, muitas vezes com a colaboração de pescadores. Os animais são, normalmente, capturados individualmente, usando técnicas não destrutivas que permitem obter exactamente o que se pretende e do tamanho considerado como ideal, não havendo lugar a rejeições. É, por isso, uma actividade altamente específica e sustentável, até porque as espécies-alvo caracterizam-se, habitualmente, por não terem qualquer valor significativo em termos de pesca comercial.

Após a sua captura, os animais são acondicionados em terra, em sistemas de tanques específicos, onde o comportamento é cuidadosamente analisado. Para além disso, são alimentados e monitorizam-se os mais diversos factores bióticos (ex: compatibilidade com outras espécies, necessidade de esconderijos, etc.) e abióticos (ex: temperatura, oxigénio dissolvido, pH, entre outros) garantindo que todas as condições que requerem são asseguradas.

Com o aproximar do dia do transporte para a instituição de destino, preparam-



Mergulhador capturando animais com o auxílio de redes nas águas do Faial



Sistema de tanques na base de Peniche

se os tanques e restante material que irá assegurar a sobrevivência dos indivíduos durante a viagem, garantindo-se também que todos os aspectos burocráticos/administrativos associados estão devidamente tratados. Durante o transporte via rodoviária, aérea ou marítima, elementos da *Flying Sharks* acompanham os animais, monitorizando permanentemente o seu estado de saúde, bem como os parâmetros da água e sistemas de filtração. Uma vez chegados ao destino, os elementos da equipa assumem a tarefa de acondicionar os animais ao novo ambiente, responsabilizando-se por eles nas primeiras 48 horas.

No entanto, em encomendas de menor escala, a empresa também exporta animais em sacos de plástico devidamente acondicionados dentro de caixas de esferovite, prática corrente entre os grandes distribuidores da monumental indústria que suporta o *hobby* da aquariofilia.

Os clientes distribuem-se por todo o mundo, tendo a empresa já fornecido instituições dos Estados Unidos da América, Alemanha, Espanha, França, Áustria, Polónia, Emiratos Árabes Unidos, Japão e, mais recentemente, da Turquia, naquela que foi a maior encomenda de sempre até

à data - mais de 3.100 animais para o recentíssimo inaugurado Aquário de Istambul - e uma das maiores de sempre a nível global.

Apresentando um rol de espécies únicas e de grande qualidade, que vão desde pequenos ouriços, estrelas, caranguejos e cabozes até peixes-lua, tubarões e mantas, a empresa tem visto as suas encomendas crescerem sucessivamente, ano após ano, em grande parte devido ao estrondoso sucesso das suas operações com baixíssimas taxas de mortalidade associadas (ex: o transporte de mais de 3.100 animais para Istambul contou apenas com 4 baixas).

Todos os passos seguidos desde a captura até à entrega no cliente final são registados e publicados sob a forma de comunicações orais em congressos internacionais ou artigos científicos em revistas da especialidade.

Outro factor diferenciador da empresa consiste no *Flying Sharks Research Fund* – a empresa acrescenta 10% ao total da factura dos seus serviços, seguindo esses fundos directamente para variados projectos de investigação relacionados com o meio marinho. Apoiaram já diversos estudantes a desenvolver os seus estudos, tanto em Portugal,



Membros da *Flying Sharks* verificam saúde de um ratão-bispo (*Pteromylaeus bovinus*)



Tanques a serem carregados para mais um transporte via aérea

como na Costa Rica, Estados Unidos e Turquia.

O sucesso de empresa tem sido tal que contam alargar os locais de acção em breve, nomeadamente para a costa Africana. Tal implicará forte investimento local e tentará promover um uso sustentável dos oceanos e desenvolver projectos de investigação científica, incluindo sempre a população local.

Para mais informações visite: www.flyingsharks.eu